

RESUMO - EIXO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: PESQUISA NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO: METODOLOGIAS E ABORDAGENS NA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E FONTES DOCUMENTAIS: A ESCRITA DA HISTÓRIA A PARTIR DOS ACERVOS; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO: LEITURA CRÍTICA COM TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS; BIOGRAFIAS DIGITAIS: ARQUITETOS E SUAS OBRAS SOB NOVAS LENTES DOCUMENTAIS; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICAS DIGITAIS: INTERSECÇÕES ENTRE ARTE, ARQUITETURA E PATRIMÔNIO NA ERA DIGITAL.

**DESAFIOS NA PRESERVAÇÃO DO MOBILIÁRIO MODERNO BRASILEIRO:
O ACERVO MATERIAL E DOCUMENTAL DO PALÁCIO ITAMARATY EM
BRASÍLIA**

José Airton Costa Junior (airtoncostajr@gmail.com)

Elane Ribeiro Peixoto (elane@unb.br)

O acervo de design e mobiliário do Palácio Itamaraty em Brasília, desempenha um papel essencial na construção de sua ambiência moderna, articulando passado e presente em um espaço simultaneamente expositivo e funcional. Esses objetos não são meros elementos decorativos, mas componentes ativos do cenário institucional, evidenciando a interação entre tradição e modernidade.

O acervo documental de arquitetura e design sob a guarda do arquivo do Ministério das Relações Exteriores (MRE) — composta por projetos, cópias, desenhos e croquis — é fundamental para compreender o edifício e garantir a preservação da autenticidade de seu acervo material.

Ao se tratar de arquitetura moderna, fontes documentais desempenham um papel central na valoração patrimonial da obra. A documentação de arquitetura, considerada o “traço do arquiteto”, não se limita a um registo complementar, mas constitui um elemento essencial e indissociável da própria obra. Isso se aplica também às peças de design criadas para o Itamaraty, cuja documentação arquivada permite traçar a evolução de seu acervo e fundamentar estratégias de conservação.

Nesse contexto, este artigo discute o mobiliário moderno presente no Palácio Itamaraty e a relação com a sua documentação arquivada. A reflexão baseia-se nos conceitos de Aloïs Riegl e Susan Macdonald, explorando a interseção entre valores patrimoniais tradicionais e os desafios contemporâneos da conservação do design modernista.

Primeiramente, contextualiza-se a formação desse acervo e sua relação com a modernização do mobiliário no Brasil. Em seguida, discute-se sua inserção nos Valores de Rememoração, conforme conceituados por Riegl. Apoiado nas considerações de Macdonald, o texto pondera que os esforços relacionados à preservação desse tipo de patrimônio deparam-se com desafios que podem ser, em alguns casos, equiparados aos enfrentados pela conservação da arquitetura moderna.

Palavras-chave: palácio itamaraty; acervo documental; acervo material; arquivo; arquitetura moderna; design moderno brasileiro.